

O ALUMÍNIO EM MEDICAMENTOS

Há muitos anos, os clínicos gerais vêm prescrevendo grandes quantidades de compostos de alumínio aos seus pacientes e quantidades ainda maiores são ingeridas em medicamentos vendidos sem receita médica, uma vez que as autoridades regulamentadoras concluíram que tais medicamentos são seguros e podem ser adquiridos sem receita.

O principal composto do alumínio utilizado na medicina é o hidróxido de alumínio. Ele é usado como antiácido no tratamento de úlceras gástricas e como aglutinante de fosfato nos casos de insuficiência renal prolongada. Existem antiácidos alternativos, mas não são tão eficazes.

Os compostos de alumínio são antiácidos particularmente eficazes e seguros. Os diversos estudos que comparam pessoas que ingeriram grandes quantidades de hidróxido de alumínio como antiácido com pessoas do grupo controle, não encontraram efeitos adversos (como uma maior incidência do Mal de Alzheimer, por exemplo).

A administração oral prolongada de antiácidos de alumínio a pacientes com insuficiência renal tende a aumentar o nível de alumínio sérico.

Na diálise moderna, o acúmulo de alumínio no corpo não representa um problema. De fato, o hidróxido de alumínio é, às vezes, administrado a esses pacientes para impedir que seu organismo absorva fosfato indesejado dos intestinos. O alumínio faz a ligação para formar um fosfato de alumínio insolúvel.

Os compostos de alumínio também são utilizados em produtos antiperspirantes, soluções antisépticas e como adjuvantes em vacinas. Não há registros de que o alumínio produza efeitos adversos e a OMS o considera adequado para tais utilizações.

Leia também o texto sobre as informações sobre vacinas e produtos cosméticos.

Referências:

Colin-Jones D, Langman MJ, Lawson DH, Vessey MP – Alzheimer's Disease in antacids users . The Lancet; I; 1989; 1453.

Flaten T. P, Glatte E., Soreide O. 1991. Mortality from dementia among gastro duodenal ulcer patients. J. Epidemiol. Community Health 45:203-206.